

Métodos de Análise de Multimédia

A Comunicação na 2ª metade do séc. XX:

ideologia, convergência

e utopia socio-técnica

pedro pereira neto

23.09.2013

Tecnologias de Comunicação
(História que remonta à Antiguidade Clássica)

≠

Ideologia da Comunicação
(História que remonta aos anos 40)

A Ideologia da Comunicação: princípios basilares

- nova representação do Homem: um dispositivo comunicante
- nova representação da sociedade: uma rede de trocas informativas
 - nova representação do ideal de sociedade: a sociedade da comunicação, centrada na circulação da informação
- nova representação da Economia: a informação como mercadoria capaz de impulsionar os mercados e constituir solução para crises económicas
- nova representação do modo de satisfação das necessidades do Homem: a adopção de tecnologias de comunicação (micro-informática)
- novos “adversários” a combater: ruído, entropia, desordem

A Ideologia da Comunicação: o pensamento cibernético

A Cibernética (anos 40), ramo da Ciência dedicado ao estudo de fenómenos de Comunicação:

- analogia entre o corpo humano e os dispositivos técnicos enquanto sistemas de trocas de informação
 - o funcionamento do dispositivo técnico explicável a partir de modelos de compreensão do funcionamento do corpo humano
 - o funcionamento do corpo humano explicável a partir de modelos de compreensão do funcionamento de dispositivos técnicos
- a Comunicação como modelo de descrição: a própria sociedade ou mesmo a divisão celular representadas enquanto sistemas complexos de troca e reprodução de padrões de informação

A INFORmação autoMÁTICA

- Síntese do cálculo e da mecanografia
- Cálculo:
 - a **Matemática** enquanto **sistema de apreensão e compreensão** do Mundo
 - aplicações: Contabilidade, Engenharia (construção), Defesa (carreiras de tiro), e Semiótica (linguagem)
- Mecanografia:
 - neutralidade e autonomização do código e do suporte (cartões perfurados) face ao conteúdo da mensagem
 - aplicações: Contabilidade (inicialmente), recenseamento, e processamento de grandes volumes de dados em tempo útil
- Propósito: tratamento lógico e automático da informação
- Digitalização enquanto base para a circulação de materiais

Três territórios reunidos sob a *Comunicação*:

- Media tradicionais:
 - informação como *sentido (qualitativo)*
 - formação específica
 - técnica como *instrumento de revelação/enquadramento*
- Telecomunicações:
 - informação como *dados em movimento*, de transmissão eficiente e eficaz
 - formação específica
 - técnica como *infra-estrutura*
- Informática:
 - informação como *dado manipulável*
 - formação específica
 - técnica como *mecanismo operativo/decisão*

Convergência e Integração

Dimensões de convergência:

- pela **base**: o digital enquanto **matéria-prima (código) e suporte**
- pelo **topo**: a **ideologia** da Comunicação enquanto princípio orientador

O digitalismo enquanto combinação de quatro ferramentas:

- uma **técnica**: **redução da informação** a algo mensurável, calculável
- um **método**: **tratamento lógico automático** de informação
- uma **representação** do mundo: sistema de **agentes comunicantes**
- um **desafio**: **alargamento das economias** baseadas na informação como valor

Integração progressiva:

- **Homogeneização de processos e, potencialmente, de conteúdos**
- **Inversão da subordinação do cálculo à linguagem**

A Comunicação pós-1980: descontinuidades

Argumentação de descontinuidade social:

- **novas práticas** comunicativas e de construção de sentido.
- **novos figurinos** de organização social
- **nova Economia**
- **novas formas** de exercício de poder

Implicações:

- **sub-valorização das premissas** técnico-ideológicas, que condicionam a análise
- entendimento universalizante de **fenómenos não-universais**, lidos pelo prisma do objecto, e não do(s) sujeito(s)

A Comunicação pós-1980: continuidades (1)

- em termos técnicos, a **tecnologia** não pode ser situada fora do sistema social
 - deve ser vista como um produto em processos constantes de adaptação social
- em termos sociais, muito do debate sobre a mudança tecnológica a confunde com a mudança social; mas
 - nenhuma mudança social e cultural ocorre com a mesma velocidade do desenvolvimento técnico
 - as áreas já tecnicizadas adoptaram muito mais estas técnicas
 - o acesso às TICs não é universal

A Comunicação pós-1980: continuidades (2)

- em termos comunicacionais, a intensificação potencial da regularidade com que a comunicação pode ser estabelecida não elimina
 - partilha de interesse pelo conteúdo a comunicar
 - especificidades dos próprios interlocutores
- em termos políticos, a soma das “novas” práticas não corresponde necessariamente à superação do paradigma vigente (capitalismo de mercado)
 - a continuidade, não a ruptura, constitui traço do final do séc.XX

Métodos de Análise de Multimédia

A Comunicação na 2ª metade do séc. XX:

ideologia, convergência

e utopia socio-técnica

pedro pereira neto

23.09.2013